



ACTA Nº 3

-----Aos oito do mês de Abril, do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Torre, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 01: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;-----

----- Ponto 02: Período de antes da ordem do dia;-----

----- Ponto 03: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira.-----

----- Deliberar, sob proposta da Junta de Freguesia de Torre e Vila Mou, sobre:-----

----- Ponto 04: Relatório de atividades e contas da gerência referente ao ano 2021;-----

----- Ponto 05: Aquisição da parcela de terreno para passagem ao domínio público junto ao Poço do Esteiro e aquisição de parcela de terreno para a Junta de Freguesia em Enxudres;-----

----- Ponto 06: Intervenção do público.-----

----- Registou-se a ausência do membro Silvestre Viana da Rocha Fernandes e verificado a existência de quórum, com a maioria dos membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu então início aos trabalhos

----- O presidente da Assembleia *Hugo Loureiro* começou por esclarecer os presentes que a pedido do Executivo se realizou um aditamento à ordem de trabalhos, referindo que tal não se mostrava necessário, mas que é realizado por uma questão de transparência e cortesia institucional, propondo a sua inserção como ponto número 5, passando a intervenção do público a constar da ordem de trabalhos como ponto número 6, sendo que tal foi submetido a aprovação e aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto um, foi lida a ata da sessão anterior e, não se registando qualquer intervenção, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. -----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, nenhum membro da Assembleia se inscreveu para este efeito. -----

----- No terceiro ponto da ordem, o Presidente da Junta, a título informativo, analisou e expôs aos presentes a atividade realizada pelo executivo no último trimestre, concretamente entre 21 de dezembro de 2021 e 29 de março de 2022. Neste âmbito o Presidente da Junta clarificou a questão abordada na última Assembleia referente à fuga de água verificada na Rua de Nossa Senhora do Corporal, concretamente acerca da responsabilidade das Águas do Norte e não da Águas do Alto



ACTA Nº 3

Minho. Apresentou também a situação financeira, verificando-se no momento que a Junta de Freguesia tem por pagar o valor total de €65.085,66 (sessenta e cinco mil e oitenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos) e por receber da Câmara Municipal a quantia de €97.000,00 (noventa e sete mil euros). Referiu ainda o Presidente da Junta que se regista neste momento um saldo de caixa e depósitos à ordem de dezasseis mil cento e cinquenta e nove euros e cinco cêntimos (16.159,05€). Razão pela qual indicou o Presidente da Junta que atendendo quer ao total em dívida de €65.085,66 (sessenta e cinco mil e oitenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos) quer ao total de créditos (Protocolos a receber da Câmara + Depósitos à ordem) no valor de € 113.159,05 (cento e treze mil, cento e cinquenta e nove euros e cinco cêntimos), a Junta de Freguesia apresenta um saldo positivo correspondente ao valor de €48.073,39 (quarenta e oito mil e setenta e três euros, e trinta e nove cêntimos). Alertou ainda o Presidente da Junta que o referido valor de €48.073,39 (quarenta e oito mil e setenta e três euros, e trinta e nove cêntimos) se traduz sensivelmente no valor de €15.000,00 (quinze mil euros) de saldo efetivo. Por último, informou o Presidente da Junta que do orçamento previsto já foi realizado cerca de 16% da receita e cerca de 14% da despesa inicialmente prevista para este orçamento da ordem dos duzentos e noventa mil euros para o corrente ano de 2022. -----

----- No quarto ponto, o Presidente da Junta fez uma exposição acerca do relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2021. Informou o Presidente da Junta que se trata de um documento obrigatório que tem de ser elaborado no decurso do mês de abril por imposição legal, consubstanciando um dos documentos mais importante da Freguesia. Referiu neste ponto o Presidente da Junta que tiveram uma execução acima do inicialmente previsto, pois o orçamento inicial era de cerca de €290.000, 00 (duzentos e noventa mil euros) e foi realizado cerca de €304.000,00 (trezentos e quatro mil euros). Informou ainda o Presidente da Junta que no início do mandato existia um saldo positivo sensivelmente de €10.000,00 (dez mil euros), valor que transitou de 2021 para 2022. Referiu também que tiveram uma execução de 70% da receita prevista e a despesa de 68%. Inscreveu-se o Presidente da Assembleia de Freguesia, o qual felicitou o executivo pelo trabalho desenvolvido no ano de 2021, realçando o saldo transferido de cerca de €10.000,00 (dez mil euros) em termos de saldo de tesouraria, destacando a qualidade da documentação apresentada. O Presidente da Assembleia de Freguesia fez ainda votos para que as taxas de execução de capital subam para 2022, uma vez que nos relatórios apresentados existe um distanciamento entre aquilo que foi previsto e aquilo que foi executado, apelando que os próximos orçamentos caminhem em sentido paralelo à taxa de execução.



ACTA Nº 3

Em resposta o Presidente da Junta esclareceu relativamente à taxa de execução que tinha sido previsto um orçamento inicial de cerca de duzentos e oitenta e quatro mil euros (€284.000,00) e foi realizado duzentos e noventa e quatro mil euros (€294.000,00), ficando acima do previsto. Por fim, o relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2021 foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto cinco relativo ao aditamento acerca da aquisição da parcela de terreno para passagem ao domínio público junto ao Poço do Esteiro e aquisição de parcela de terreno para a Junta de Freguesia em Enxudres – Vila Mou, o Presidente da Junta informou que ambas as aquisições consubstanciam duas oportunidades, destinando-se a parcela de 1200 m2 de Vila Mou ao domínio público privado, e a parcela de 300 m2 de Torre para o domínio público público. Não obstante isso, informou o Presidente da Junta que a parcela de terreno de Vila Mou será adquirida por €1.800,00 (mil e oitocentos euros) e a parcela de Torre por €1.600,00 (mil e seiscentos euros), considerando que a freguesia ficará a ganhar com as duas aquisições. -----

----- Apesar desta temática não justificar uma necessidade de aprovação, inscreveu-se o membro *Tiago Rocha* e o Presidente da Assembleia *Hugo Loureiro*. O membro *Tiago Rocha* referiu que dada a área e o valor a pagar de cada uma das parcelas deveria ter sido fixado um valor, considerando que a parcela de Torre é muito menos útil, correspondendo apenas a uma questão de urbanismo e a parcela de Vila Mou corresponde a uma questão de necessidade para a freguesia. O Presidente da Assembleia *Hugo Loureiro* relativamente a esta questão referiu tratarem-se de situações distintas que servem funções diferentes e por isso não tem termo de comparação, considerando as duas aquisições pertinentes, mencionando, no entanto, a necessidade de manter esses espaços limpos. Em resposta o Presidente da Junta explicou que se tratam de situações sem comparação. -----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi aberto um período para intervenção do público tendo-se inscrito os senhores: José Afonso Rodrigues, Domingos Rocha e Maria dos Anjos Lima.-----

----- O Sr. *José Afonso Rodrigues* felicitou o executivo pelo boletim informativo lançando, reforçando a necessidade de continuar a trabalhar neste sentido porque se mostra importante. Depois, incentivou a aquisição das parcelas de terreno, designadamente a de Torre apesar do valor elevado, louvando o facto de se tratar de uma aquisição e não de uma venda de terrenos da própria Junta. Por fim, deu conhecimento do facto de desde julho de 2021 ter sido efetuada a reparação da água na Rua da Tapada.-----



ACTA Nº 3

----- Em seguida, o Sr. *Domingos Rocha* felicitou o executivo pelos trabalhos desenvolvidos na Rua das Barreiras, na Rua do Extremo, na Rua do Souto e no Largo do Souto. Por fim, alertou o executivo que na Rua das Alminhas se encontram trabalhos por efetuar. -----

----- No seguimento, a Sr.^a *Maria dos Anjos Lima* felicitou o Executivo pelas várias situações referidas na assembleia. Questionou também por um lado, se existia alguma perspetiva de arranjo na praia fluvial do rio Lima, atendendo a que a mesma se encontra com silvas e por outro lado, o que esperar relativamente ao saneamento.-----

----- Em resposta ao Sr. *José Afonso Rodrigues*, o Presidente da Junta informou que o boletim informativo lançado corresponde à atividade desenvolvida pelo Executivo desde a data de tomada de posse até à presente data. Referiu ainda que não será um boletim mensal, mas que será lançado três/quatro vezes. Mostrou-se ainda satisfeito relativamente à questão de aquisição dos terrenos, uma vez que é consensual ser benéfico para a freguesia independentemente do valor. Relativamente à reparação da água referiu que sempre que tem conhecimento destas situações efetuam diversas insistências junto da entidade a fim de procederem à reparação, mostrando o seu agrado pela reparação indicada.-----

----- Quanto à intervenção do Sr. *Domingos Rocha*, o Presidente da Junta esclareceu que o executivo no que diz respeito a obras nas ruas tem dado particular atenção à periferia das freguesias. Relativamente à questão das Ruas das Alminhas referiu o presidente da Junta que quando se realizar um dos próximos alcatroamentos também será realizada a reparação na Rua das Alminhas-----

----- Em relação à intervenção da Sr.^a *Maria dos Anjos Lima*, o presidente da Junta esclareceu que por vontade do executivo o saneamento não parava. Referiu que quer em Torre quer em Vila Mou um terço das habitações tem cobertura. Informou ainda que não existe um prazo, mas que a candidatura e o levantamento se encontram realizados. No entanto, encontram-se dependentes dos avisos da União Europeia. Explicou que a ADAM avalia os avisos/aberturas de candidaturas e candidatam-se e quando os programas comunitários abrirem avançam com essas mesmas candidaturas. Relativamente à questão da ecovia esclareceu o Presidente da Junta que onde se encontra o terreno (Poço do Esteiro) que deseja adquirir, se se mostrar viável pretende criar um pontão em madeira a ligar, de forma a realizar um investimento, sendo que tem um problema associado pois somente a preparação do terreno ultrapassa o valor de um milhão de euros. Informou ainda que o Executivo insistiu com a APA acerca da limpeza do Poço do Esteiro, tendo sido referido que seria necessário um estudo de impacto



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



ACTA Nº 3

ambiental, o qual comporta um custo de €50.000,00 (cinquenta mil euros). Alertou ainda que qualquer intervenção/ limpeza do rio tem de ser efetuada com o máximo cuidado e com as devidas autorizações, não tendo a Junta autonomia para limpar as margens nem dos rios nem dos riachos.----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 08 de abril de 2022.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

2º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____